

## Exercício e música em idosos institucionalizados com demência: protocolo de um ensaio randomizado

Recebido –  
01/10/2018  
Aceito -  
05/10/2018.

Aline Yumi Higuti<sup>1</sup>, Lucas Magalhães Corrêa<sup>2</sup>, Tamires Ferri Izzo<sup>2</sup>, Suzi Rosa Miziara Barbosa<sup>3</sup>, Juliana Hotta Ansai<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; alinehiguti@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

<sup>3</sup> PhD, docente do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** Os efeitos do exercício físico e do estímulo cognitivo da música vêm sendo estudados e se mostrado positivos no quadro demencial. Há poucos trabalhos associando estas intervenções em idosos institucionalizados com demência, público que apresenta necessidade de cuidados contínuos multiprofissionais para preservar sua funcionalidade e qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o protocolo e a progressão de um ensaio clínico randomizado sobre os efeitos do exercício físico associado à música em fatores comportamentais, funcionais e cognitivos de idosos institucionalizados com demência. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado com idosos institucionalizados diagnosticados com demência. Vinte participantes serão distribuídos em dois grupos: Treinamento sem música, que realizará os exercícios propostos no protocolo, e Treinamento com música, que será submetido a um estímulo cognitivo com as músicas sugeridas antes da realização dos exercícios. Os exercícios sugeridos possuem duração de 25-30 minutos com objetivo de manter/melhorar a mobilidade dos idosos com movimentos funcionais e de forma individual. As músicas sugeridas foram selecionadas de acordo com a época marcante para a população. As intervenções ocorrerão uma vez por semana, durante 12 semanas. A avaliação abordará anamnese, medidas comportamentais (dados cardiovasculares, avaliação de expressões faciais, participação no exercício e Inventário Neuropsiquiátrico), funcionais (Índice de Barthel e a Escala de Performance Paliativa) e cognitivas (Mini-Exame do Estado Mental e teste de Fluência Verbal) que serão comparadas ao final da pesquisa. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS (135731/2017). **Resultado:** Até o momento foram avaliados 10 idosos que estão em fase final de treinamento, já sendo perceptível melhora na participação ativa do exercício e alterações cardiovasculares. Este efeito positivo pode facilitar a comunicação e interação com esta população sendo uma opção de intervenção para manutenção funcional em idosos com quadros mais avançados. **Conclusão:** Esta pesquisa oferecerá informações importantes para profissionais com evidências sobre a população estudada e disponibilizará protocolos de intervenção e avaliação possibilitando futuras pesquisas para comparação.  
Palavras-chave: Exercício Físico; Música; Demência.